

Plano de Atividades e Orçamento 2022



1. Nota Introdutória

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) da Associação Geopark Estrela, doravante designada por AGE, para o ano civil de 2022, reflete a consolidação financeira conquistada nos últimos anos e o crescimento desta associação, reforçado pela classificação da Estrela como Geopark Mundial da UNESCO, a 10 de julho de 2020.

A AGE é uma associação sem fins lucrativos, de direito privado, considerada de utilidade pública, com 5 anos de existência. Assume-se como a entidade gestora da classificação da Estrela como Geopark Mundial da UNESCO, futuramente designada por Estrela Geopark Mundial da UNESCO (Estrela UGGp), cuja missão é contribuir para a proteção, valorização e dinamização do património cultural e natural, com especial ênfase no património geológico, numa perspetiva de aprofundamento e divulgação do conhecimento científico, fomentando o turismo e o desenvolvimento sustentável do território.

Este PAO sistematiza as diversas propostas de ação definidas para concretizar os eixos estratégicos e para responder às necessidades da organização e das suas diferentes áreas de intervenção.

2. Objetivos do Plano de Atividades e Orçamento 2022

O PAO 2022 reflete a estratégia da AGE para o ano em questão. Baseado no Plano Estratégico definido para o período 2018-2022, elenca um conjunto de atividades concretas e exequíveis, a serem dinamizadas ou iniciadas no decorrer do ano de 2022.

Este plano permite ainda servir de orientação, de acordo com os diversos vetores estratégicos, traçando um caminho objetivo e exequível, fortemente focado na consolidação de ideias e na sua implementação, e contribuindo para a execução da estratégia traçada.

Os vetores estratégicos são os vértices deste projeto e foram definidos a partir de eixos de intervenção prioritária, definidos e apresentados de seguida. Estes consubstanciam a visão de médio e longo prazo definida para o Estrela UGGp.

3. Eixos Estratégicos

Os eixos estratégicos, definidos de acordo com a missão e valores de um Geopark Mundial da UNESCO, tiveram em consideração na sua definição, como já referido, a estratégia a curto e médio prazo deste Geopark e das suas especificidades. Neste sentido, a Figura 1 apresenta os eixos estratégicos para o ano de 2022, assentes nas principais áreas de atuação de um Geopark Mundial da UNESCO, objeto de avaliação por parte desta organização em 2024, aquando do processo de reavaliação.

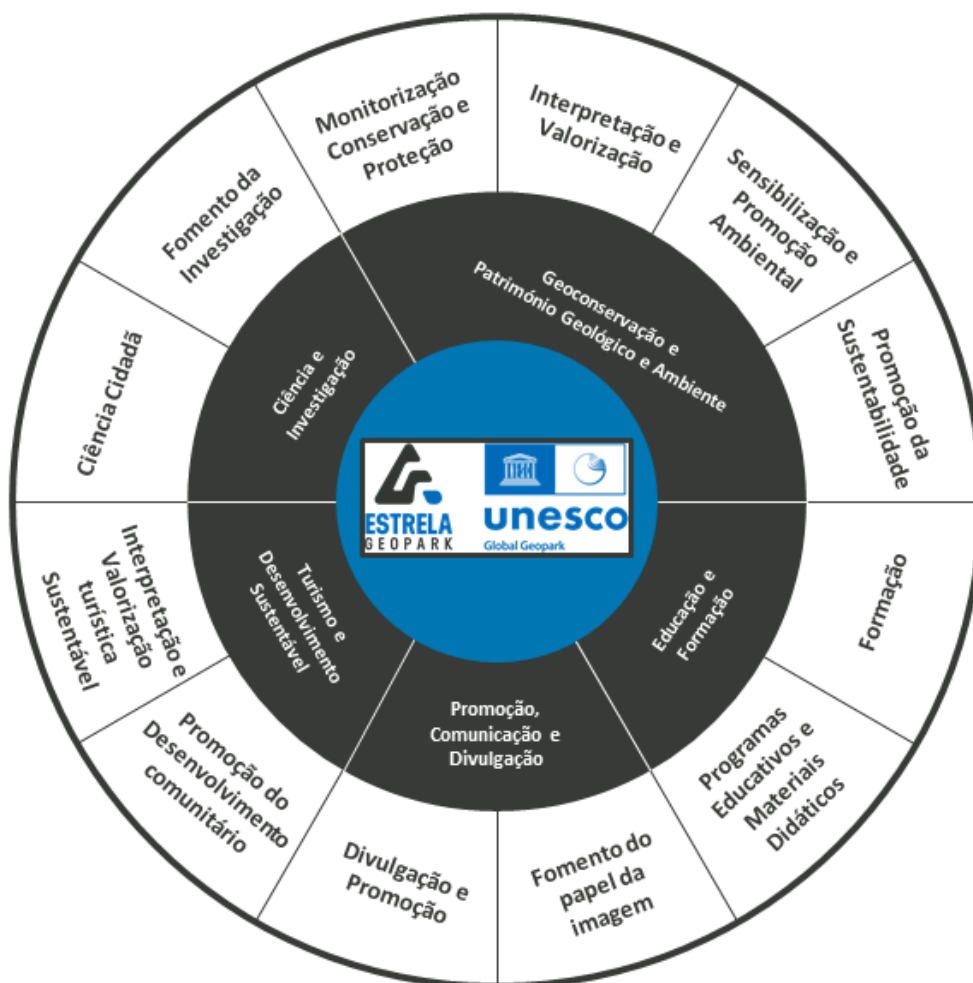


Figura 1 – Eixos estratégicos do Estrela Geopark

De forma transversal e com o objetivo de operacionalizar as ações definidas para o período 2018-2022, foram definidos 8 vetores estratégicos que permitirão alavancar os objetivos traçados no Plano Estratégico.

4. Vetores Estratégicos

Os 8 vetores estratégicos que, como já referido, sustentam o Plano Estratégico 2018-2022 e o Plano de Atividades para o ano de 2022 são apresentados na Figura 2. Estes evidenciam uma clara preocupação com o envolvimento das comunidades, o reforço e aprofundamento da ciência e o desenvolvimento de um turismo mais sustentável para o território.

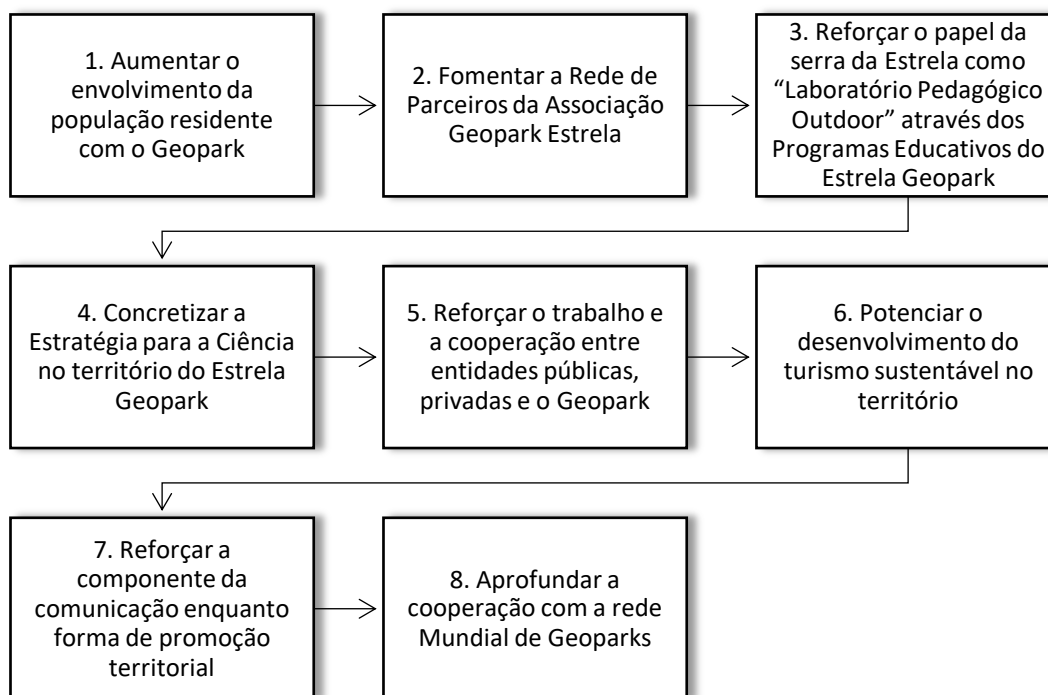


Figura 2 – Vetores Estratégicos

Para cada um destes vetores estratégicos, foram definidos objetivos gerais, com o intuito de se conseguir aplicar uma métrica e mensurá-los. Estes objetivos vigoram no Quadro I e constituem a base de trabalho para a definição das estratégias e das ações a concretizar em cada um dos anos.

Quadro I - Objetivos a cumprir de acordo com os vetores estratégicos

Vetor Estratégico	Objetivos
1. Aumentar o envolvimento da população local com o Geopark.	<ul style="list-style-type: none"> ● Reforçar a comunicação interna no território; ● Promover a participação das comunidades nas atividades promovidas pelo Estrela Geopark; ● Fomentar o sentido de pertença das populações em relação ao Estrela Geopark.
2. Fomentar a Rede de Parceiros da Associação Geopark Estrela.	<ul style="list-style-type: none"> ● Alargar a Rede de Parceiros Educativos a toda a rede escolar do território; ● Consolidar a Rede de Parceiros Institucionais; ● Aumentar progressivamente o número de Parceiros Empresariais; ● Fomentar a Rede de Produtores Locais.
3. Reforçar o papel da serra da Estrela como “Laboratório Pedagógico Outdoor” através dos Programas Educativos do Estrela Geopark.	<ul style="list-style-type: none"> ● Alargar os percursos pedagógicos aos diferentes níveis de ensino; ● Desenvolver o programa “A Estrela vai à Escola”; ● Promover uma maior cooperação didática e pedagógica com as diferentes escolas e agrupamentos escolares.
4. Concretizar a estratégia para a Ciência do Estrela Geopark.	<ul style="list-style-type: none"> ● Potenciar os recursos endógenos, as infraestruturas existentes e os agentes regionais; ● Gerar conhecimento através de recursos humanos qualificados, aproximando a ciência das atividades económicas, sociais e criativas; ● Promover dinâmicas de inovação, mobilizando o potencial individual e coletivo, gerador de emprego, valor económico, social e territorial.
5. Reforçar o trabalho e a cooperação entre entidades públicas, privadas e o Geopark.	<ul style="list-style-type: none"> ● Refuncionalizar espaços devolutos no território; ● Promover iniciativas/atividades conjuntas; ● Aumentar a troca de sinergias entre o Geopark e o ICNF (PNSE).

<p>6. Potenciar o desenvolvimento do turismo sustentável no território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover e desenvolver atividades de Geoturismo e saúde e bem-estar; ● Implementar a “Rede de Geoalbergues”; ● Concretizar a promoção de novos produtos turísticos, a partir do potencial endógeno e da diversidade paisagística e patrimonial; ● Implementação da Grande Rota do Estrela Geopark.
<p>7. Reforçar a componente da comunicação enquanto forma de promoção territorial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Elaborar o Plano de Marketing Territorial; ● Aplicar o Plano Estratégico de Comunicação; ● Participar em congressos, feiras e eventos de divulgação; ● Reforçar a comunicação em meios de comunicação social; ● Fomento de parcerias estratégicas na área da comunicação.
<p>8. Aprofundar a cooperação e a coesão territorial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Cooperar em projetos nacionais e internacionais; ● Participar em eventos de promoção conjunta; ● Estabelecer parcerias bilaterais com Geoparks com características semelhantes ao Estrela UGGp.

5. Parcerias

A manutenção da classificação enquanto Geopark Mundial da UNESCO assenta em alguns pressupostos, nomeadamente a questão do trabalho em rede, indo ao encontro do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 17, da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Neste sentido, todas as atividades apresentadas neste plano estão pensadas e estruturadas para o envolvimento de diversos parceiros para a sua preparação, dinamização e comunicação, nomeadamente as 4 Redes de Parceiros existentes neste momento: Institucionais, Empresariais, Educativos e Produtores Locais, fundamentais para os objetivos de um Geopark Mundial da UNESCO. Esta Rede de Parceiros,

representada na Figura 3, assume particular importância para o Estrela UGGp, uma vez que representa o envolvimento das comunidades no processo de desenvolvimento.

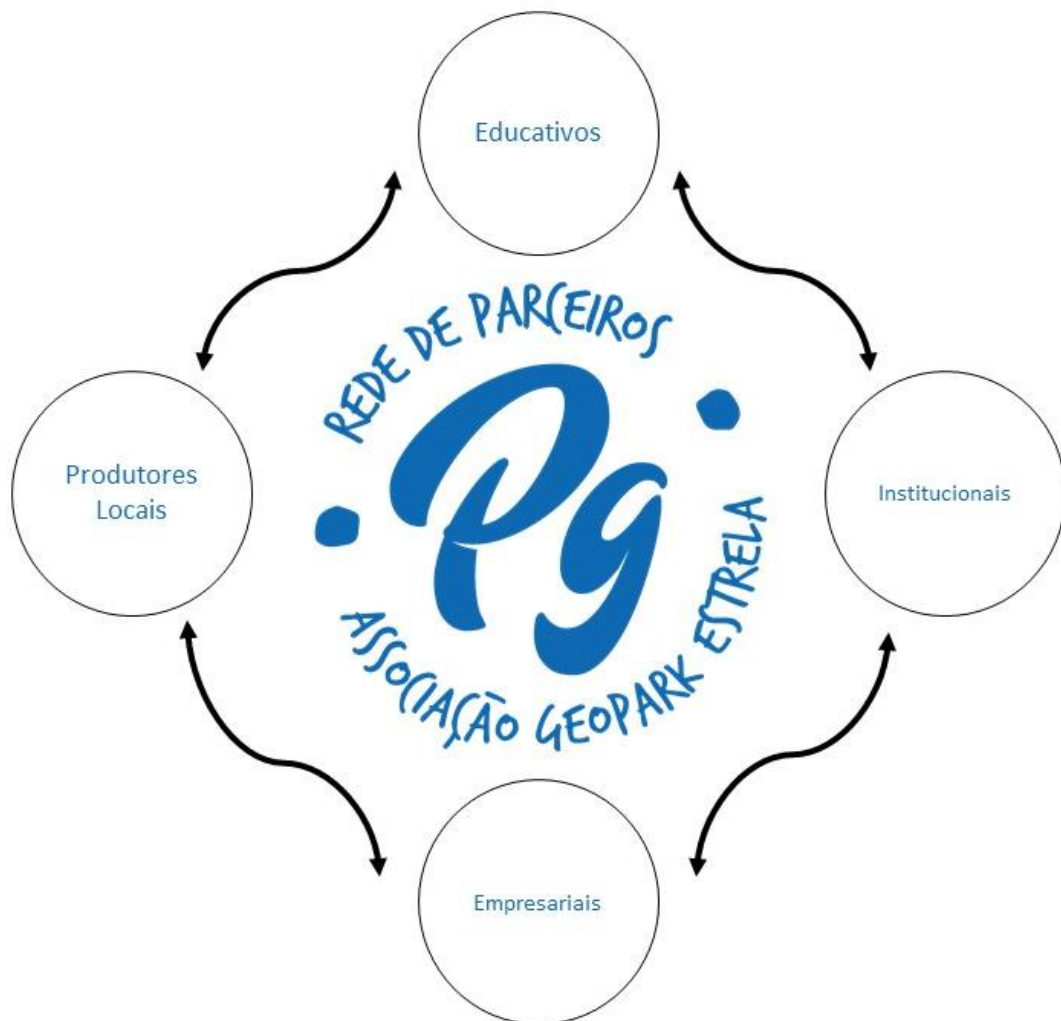


Figura 3 - Tipologias de Parceiros da Associação Geopark Estrela

5.1. Marca GEOfood

No caso concreto da Rede de Produtores Locais, a implementação e expansão da marca GEOfood revela uma importância acrescida. Esta representa, na sua essência, uma estratégia de apoio às comunidades locais e de valorização dos produtos endógenos existentes, trabalhada apenas em territórios classificados pela UNESCO. Ao pretender apoiar estes territórios, confere-lhes ferramentas para fortalecerem as suas economias locais, trabalhando os diversos ODS da Agenda 2030 da ONU.

Trata-se de uma certificação exclusiva para pequenas e médias empresas existentes no Estrela Geopark, que possuam produtos alimentares produzidos a partir de matéria-prima local. Atualmente, todos os parceiros pertencentes à Rede de Produtores Locais do Estrela Geopark que confeccionem produtos alimentares detêm a certificação GEOfood.

Considerando as premissas expostas ao longo da parte inicial deste PAO, nos pontos que se seguem apresentamos as atividades a desenvolver para cada eixo estratégico, divididas por áreas de atuação, assim como a sua execução para os diferentes planos.

6. Atividades a desenvolver em 2022

6.1. Geoconservação, Património Geológico e Ambiente

A Geoconservação é uma das áreas chave de atuação de um Geopark, em geral, e do Estrela UGGp, em particular, uma vez que a preservação do património geológico constitui a base para a criação de estratégias de desenvolvimento sustentável aplicadas nestes territórios UNESCO. Assim, revela-se indispensável que seja desenvolvido um trabalho de parcerias que permita tornar mais eficientes as ações tomadas em prol da conservação e valorização do património referido. Importa, no entanto, referir que a temática da geoconservação não pode ser abordada de forma restritiva no que à sua concretização diz respeito, sendo necessária a aplicação de várias estratégias, transversais a áreas como a Ciência, Educação, Turismo, Comunicação ou Desenvolvimento Sustentável. De facto, pode afirmar-se que, para o sucesso da estratégia de um Geopark UNESCO, as diversas áreas necessitam que o património geológico seja preservado, tendo cada uma, por sua vez, o dever de contribuir para esta preservação. A Geoconservação deverá apresentar, portanto, uma estratégia holística, desde o meio biótico ao abiótico, assegurando que os procedimentos de gestão têm em consideração a vulnerabilidade deste património natural.

O Estrela UGGp tem, neste momento, inventariados 144 sítios de interesse geológico (geossítios), facto que impõe desafios significativos nas suas estratégias de gestão e conservação. Para além disso, o território do Estrela UGGp integra diversas áreas

classificadas - Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE), Reserva Biogenética, Rede Natura 2000 e Sítio Ramsar) -, que perfazem cerca de 50% do território, bem como um grande número de *stakeholders* regionais envolvidos na aplicação de medidas eficazes de gestão. Como tal, a AGE aposta, de uma forma clara, na gestão integral do património natural e cultural existente, integrando os serviços e infraestruturas existentes e apoiando as atividades de promoção territorial. Nesta ótica, e com base no inventário de todo o património natural e cultural existente no território, foram estabelecidos planos detalhados de gestão, geoconservação e monitorização, em colaboração com os 9 municípios, juntas de freguesia e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) – PNSE. Além desta aposta, será também dada atenção, de forma articulada, à criação de redes de parcerias e canais efetivos de divulgação que estimulem e reúnam os agentes culturais, artísticos e desportivos, contribuindo para o reconhecimento e desenvolvimento sustentável do território da serra da Estrela.

Ao mesmo tempo, os territórios de montanha apresentam um valor científico intrínseco enquanto “observatórios” do clima e das alterações climáticas. Em decorrência da sua incomum história geológica e climática, estes albergam uma riqueza singular no que aos ecossistemas e habitats diz respeito. Por estas áreas, distribuem-se muitas espécies de ocorrência restrita, adaptadas (e, por vezes, exclusivas) às condições geográficas, edáficas e meteorológicas que se lhes apresentam. Como tal, qualquer agressão ao meio ou alteração dessas mesmas condições pode colocar em causa estes frágeis ecossistemas. No caso específico do Estrela Geopark, o clima apresenta-se como tendo características muito particulares, pelo que o contexto orográfico da serra da Estrela a torna um local privilegiado para o estudo do clima e das alterações climáticas. Tanto pelas características de ambiente montanhoso como pelas marcas deixadas pela última glaciação, é possível o estudo do clima passado e presente e uma melhor compreensão das alterações que poderão ocorrer no futuro. Desta forma, pretende promover-se a aplicação de metodologias que visem a mitigação dos riscos naturais associados às alterações climáticas, bem como a diminuição da contribuição do ser humano para este fenómeno, uma vez que uma das principais ameaças à preservação do património natural da região são os incêndios florestais, que aceleram a degradação de geossítios e

habitats. Simultaneamente, prevê-se que, com as alterações climáticas, aqueles tendam a ser mais frequentes e severos.

A reconversão das manchas florestais de pinheiro-bravo e espécies invasoras para bosques de folhosas autóctones pode ser eficaz para a adaptação do território às alterações climáticas. Por um lado, insere um mosaico de espécies mais diverso e menos inflamável, favorecendo uma maior infiltração de água no solo (recurso que se prevê vir a tornar-se cada vez mais escasso). Por outro lado, promove a preservação de toda a fauna e flora autóctones associadas, a partir da diversificação de habitats. Esta iniciativa, quando apoiada também no retorno socioeconómico e realizada gradualmente, tendo em consideração os serviços do ecossistema, tende a apresentar uma maior aceitação pela população local e, conseqüentemente, maior sucesso. Para além do relevante património geológico classificado pela UNESCO, o Estrela Geopark é detentor de uma notável biodiversidade. A posição geográfica, a grande variação altitudinal, a influência de diferentes bioclimas e as condições edáficas favoreceram a proliferação de várias espécies, tanto autóctones como introduzidas. A flora é composta por cerca de 900 táxones de plantas vasculares. No território, é também possível encontrar cerca de 40 espécies de mamíferos, 100 espécies de aves, 30 espécies de anfíbios e répteis, 8 espécies de peixes e uma variada fauna de invertebrados. É de salientar que 75% das espécies de morcegos que existem em Portugal podem ser observadas na serra da Estrela, bem como cerca de 70% dos anfíbios.

O objetivo da Geoconservação e Ambiente no Estrela UGGp passa pela definição de uma abordagem holística que, de uma forma clara, permita a proteção, preservação, interpretação e valorização do património geológico e natural único deste território, enquanto recurso para desenvolver a comunidade residente. O plano de Geoconservação, Património Geológico e Ambiente do Estrela UGGp encontra-se estruturado em três grandes áreas de intervenção (Figura 4), para as quais são definidos objetivos e ações concretas.

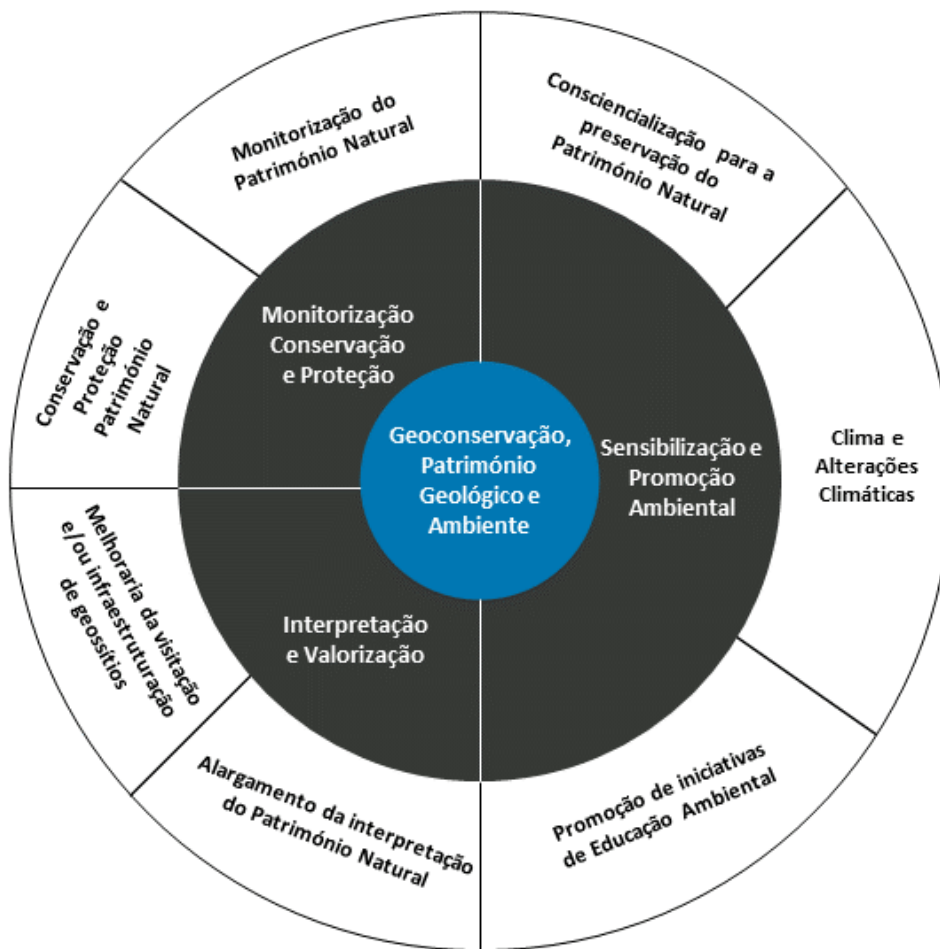


Figura 4 – Estratégia para a Geoconservação, Património Geológico e Ambiente

Atividades Propostas para 2022

Ações	Resumo	Calendarização Prevista
Alargamento da rede de estruturas interpretativas	O reforço da interpretação dos locais de interesse geológico do Estrela UGGp mantém-se como uma das ações principais desta área, constituindo o objetivo final interpretar todos os geossítios do território. Atualmente, existem 4 estruturas para implementar, encontrando-se mais 12 em preparação.	Anual

<p>Alargamento das fichas de geossítios</p>	<p>As fichas de geossítio encontram-se disponíveis no site do Estrela UGGp, para consulta direta, ou através da utilização do Código QR presente nas estruturas interpretativas. Este processo, iniciado em 2021, permitirá uma interpretação mais detalhada de cada um dos locais de interesse geológico.</p>	<p>Anual</p>
<p>Conceção da Exposição “ Se as Rochas Falassem”</p>	<p>Esta exposição terá como objetivo dar a conhecer o património geológico do território e a sua relação com os restantes elementos patrimoniais. A cada amostra estarão associados textos e fotografias que demonstram a sua relevância mais abrangente. Inseridas nesta exposição, estarão também as amostras do Katla e Gea Norvegica UGGp, no âmbito do projeto EEA Grants.</p>	<p>Outubro</p>
<p>Preparação da candidatura à organização do 14º Encontro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal</p>	<p>O Estrela Geopark, por albergar um património geológico inigualável e vários geossítios de interesse mineiro, que demonstram a importância da extração de estanho e volfrâmio na economia e modos de vida locais, pretende candidatar-se à organização do 14º Encontro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal, coorganizado pela Direção-Geral de Energia e Economia e pela Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A., com os grandes objetivos de proceder à divulgação científica da problemática mineira e geológica e ao aproveitamento do potencial de desenvolvimento dos territórios associados às atividades extrativas.</p>	<p>1º Semestre</p>
<p>Reestruturação do CITEG</p>	<p>Com o objetivo de fortalecer os conteúdos expostos no Centro de Interpretação da Torre do Estrela Geopark, e de forma a atualizar os conteúdos expostos, a AGE pretende reformular a exposição patente naquele, de modo a que vá ao encontro das atuais necessidades do mesmo. Para fins de financiamento da sua reestruturação, a AGE pretende efetuar candidatura a apoio financeiro por parte do Fundo Ambiental.</p>	<p>Anual</p>

<p>Melhoria da visitação dos geossítios</p>	<p>A execução de ações com vista à melhoria de acessos e criação de estruturas de visitação constitui um ponto relevante na estratégia de geoconservação. A longo prazo, o objetivo passa por atribuir classificações a todos os geossítios que permitam assegurar a sua proteção legal.</p>	<p>Anual</p>
<p>Monitorização e valorização dos geossítios</p>	<p>Para a estratégia de monitorização dos locais de interesse geológico, aliar-se-á ao trabalho de campo a utilização de levantamentos com fotografia aérea de alta resolução e modelação espacial, que permitirão compreender, em conjunto, a evolução dos locais e as medidas a tomar.</p>	<p>Anual</p>
<p>Criação de cartografia temática sobre os geossítios</p>	<p>A melhoria do conhecimento sobre o património abiótico e biótico, através da produção de cartografia temática de pormenor, pretende ser uma ferramenta de auxílio à gestão dos locais de interesse geológico.</p>	<p>Anual</p>
<p>Formações Mútuas – Áreas Classificadas (ICNF/GNR/Estrela UGGp)</p>	<p>Em territórios UGGp nos quais exista sobreposição de várias classificações, é recomendação do Programa a realização de formações mútuas, entre equipas das entidades gestoras dessas marcas, para uma atuação mais concertada do território. As formações seriam lecionadas em conjunto pela GNR, pelo ICNF (enquanto entidade responsável pela gestão do Parque Natural da Serra da Estrela, da Reserva Biogenética, da Rede Natura 2000 e do Sítio Ramsar) e pela AGE (enquanto entidade responsável pela gestão do Estrela Geopark).</p>	<p>1º Semestre</p>
<p>Execução do Biénio para a Ação Climática dos Geoparks UNESCO em Portugal</p>	<p>O projeto “Biénio para a Ação Climática nos Geoparks UNESCO em Portugal” pretende, no âmbito das competências dos Geoparks Mundiais da UNESCO, incorporar medidas e implementar estratégias de desenvolvimento territorial sustentável, de forma a minimizar os problemas e os desafios identificados nos diferentes territórios.</p>	<p>Anual</p>

<p>Elaboração do Mapa da Biodiversidade do Estrela Geopark – Projeto Ciência Cidadã</p>	<p>Com o objetivo de fomentar a interpretação e valorização da biodiversidade da Estrela, este projeto pretende a definição de sítios com valor biótico relevante. O produto deste inventário servirá ainda para guiar a atuação da AGE e instituições parceiras nas estratégias para a conservação do património natural.</p>	<p>Anual</p>
<p>Dinamização de Atividades de <i>Birdwatching</i></p>	<p>A nível europeu, Portugal é um dos destinos mais interessantes para a observação de aves, pois dispõe de uma enorme diversidade das mesmas, tendo já sido observadas cerca de 180 espécies de aves raras em Portugal Continental. Como forma de dar destaque e incentivar este tipo de atividades com tanto potencial, o Estrela UGGp ambiciona, no ano de 2022, continuar a realizar eventos de <i>Birdwatching</i>, em parceria com o Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens (CERVAS).</p>	<p>1º Semestre</p>

6.2. Ciência e Investigação

Constitui objetivo da AGE colocar a Ciência ao serviço das populações de forma efetiva, indo ao encontro das premissas da UNESCO e do Programa Internacional de Geociências e Geoparks Mundiais. Neste sentido, a AGE preparou uma estratégia concertada e coerente a médio/longo prazo rumo à sustentabilidade, assente no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, incluindo os compromissos mais ambiciosos de estimular economicamente a região, no curto prazo, e de auxiliar os agentes do território, na definição de uma trajetória a médio/longo prazo.

A estratégia para a Ciência pretende apoiar e promover a investigação e as infraestruturas existentes, gerar conhecimento através de recursos humanos qualificados, aproximando o sistema científico das atividades económicas, sociais e criativas, e ainda promover dinâmicas de inovação, mobilizando o potencial individual e coletivo, gerador de emprego, de valor económico, social e territorial. Neste contexto, é importante considerar a complementaridade das ações realizadas, tais como a

consciencialização de práticas individuais de aplicação da sustentabilidade no dia-a-dia e a formação esclarecida de todos aqueles que poderão vir a tomar decisões para o desenvolvimento territorial da Estrela.

Neste sentido, muito antes da sua classificação, o Estrela Geopark tem apostado claramente na Ciência e no conhecimento científico, relacionando-o com a Educação e transformando a Estrela num verdadeiro “laboratório vivo”. Na verdade, a serra da Estrela apresenta características únicas para o estudo de várias áreas científicas. Porém, o conhecimento científico produzido nestes territórios deve ser feito com a participação das populações (ciência cidadã), colocando-as ao serviço dos seus problemas e disponibilizando os resultados de uma forma aberta e acessível. Prova disto foi o trabalho desenvolvido em torno dos incêndios florestais, das alterações climáticas, do património geológico e da geoconservação, entre muitos outros.

O plano estratégico para a Ciência aposta numa vertente aplicada, mas com uma abordagem conjunta e interdisciplinar (Figura 5), onde o acesso aos recursos pode ser facilitado e, assim, potenciar uma educação de qualidade e formação ao longo da vida, ao mesmo tempo que se estimula a criação de emprego a nível regional, aproveitando as oportunidades decorrentes do seu património geológico, biológico e cultural inigualáveis. De facto, o que se pretende com a estratégia para a Ciência do Estrela Geopark é transformar o território num “laboratório vivo” para a concretização de uma perspectiva de sustentabilidade junto das comunidades, do país e do mundo. Neste contexto, apresentam-se, de forma resumida, os objetivos preconizados no âmbito da Ciência e Investigação:

- a. Estimular a investigação aplicada à realidade do território, como catalisador de desenvolvimento territorial, indo ao encontro das necessidades efetivas das populações e promovendo projetos de investigação com elevado impacto no desenvolvimento regional, através de abordagens integradas, holísticas e inovadoras;
- b. Proporcionar uma maior proximidade entre a ciência e o cidadão comum, através do envolvimento voluntário do mesmo em atividades de investigação científica e das diferentes estruturas relacionadas com o património natural e cultural existente no território (museus, centros de

- interpretação, associações, entre outros), procurando responder a questões-chave e contribuindo para o desenvolvimento científico;
- c. Atrair diferentes parceiros, instituições e investigadores, nacionais e internacionais, ao Estrela UGGp, como estratégia de promoção da ciência e do conhecimento, nomeadamente através da realização de eventos técnico-científicos (conferências, seminários, oficinas, *workshops*, residências científicas, ações de formação e campanhas de sensibilização ambiental), nas diversas temáticas em que o Geopark atua;
 - d. Dinamizar as diferentes linhas de ação através da captação de recursos financeiros, junto de entidades públicas ou privadas (mecenato), potencialmente financiadoras de projetos, programas de bolsas e de estágios de investigação, em diferentes níveis de ensino, que tenham como objeto a Estrela.

Tendo em conta estes objetivos, foi implementada, em 2019, a Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade (RCES) do Estrela Geopark. Esta Rede pretende realizar estudos de base científica e formular propostas para o planeamento da investigação científica em diversas disciplinas, apoiar projetos de investigação, procurar financiamentos para programas de investigação ou de formação, promover e subsidiar edição de publicações (de carácter científico, técnico ou didático) e textos considerados de importância relevante para o território e patrocinar as relações científicas nacionais e internacionais (nomeadamente através da organização de eventos e da participação de investigadores, docentes e técnicos nos mesmos).

A RCES tem como objetivo apoiar e promover a investigação aplicada ao território do Estrela UGGp, assentando num conjunto articulado de núcleos interdisciplinares, disseminados pelo território, com estreita ligação às instituições de Ensino Superior e ao sistema científico e tecnológico nacional, com destaque para as entidades que realizam investigação em regiões de montanha. Servirá, além disso, como catalisador de uma nova geração de cientistas, que beneficiará dos mais de 2 200 km² do Estrela Geopark como um laboratório natural. Neste contexto, a Rede apoiará todas as áreas de investigação científica, incluindo as ciências naturais, exatas, sociais, as humanidades e o desporto. As suas atividades prioritárias, definidas no quadro do Plano Estratégico

para a Ciência da AGE, têm incidência prioritária nas seguintes áreas: Geologia e Geomorfologia; Paisagem, Cultura e Património; Clima e Alterações Climáticas; Biodiversidade e Ecologia; Ambiente e Recursos Naturais; Planeamento do Território e Riscos; Turismo, Lazer e Desenvolvimento Sustentável.

Os Grupos de Trabalho visam a constituição e dinamização de estruturas de promoção de ciência, educação e conhecimento científico, de forma colaborativa, assentes no estabelecimento de parcerias estratégicas de médio e longo prazo, entre diferentes atores do território e instituições que desenvolvam investigação nas diversas temáticas. A sua criação tem como principais objetivos a cooperação na identificação de desafios, no planeamento conjunto de atividades, na definição de projetos, no desenvolvimento de estudos sobre o território da Estrela, na partilha de recursos e infraestruturas e na mobilidade e/ou intercâmbio entre recursos humanos qualificados e organismos de Investigação & Desenvolvimento, com vista à transferência, partilha e divulgação do conhecimento. Constitui, ainda, objetivo do Estrela UGGp que o conhecimento produzido pelos diversos Núcleos da RCES seja divulgado para a população em geral, pois a divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento das sociedades. Isto porque a Ciência, enquanto responsável pela circulação de ideias e divulgação dos resultados obtidos, no âmbito da investigação científica, potencia o desenvolvimento de uma sociedade esclarecida, atenta e mais participativa.

Os territórios UNESCO são, por excelência, lugares de ciência, educação e cultura. Como tal, as iniciativas no âmbito da Ciência, da promoção da Cultura e do desenvolvimento territorial fazem parte do quotidiano destes territórios, que devem adotar uma abordagem holística e promotora do desenvolvimento sustentável. Neste contexto, cada ano da década de 2030 será dedicado a um dos ODS, através de um plano de ação nas áreas da Ciência Cidadã e da Educação, de modo a consciencializar, promover e definir estratégias para alcançar as metas preconizadas de desenvolvimento, adaptadas à realidade deste território. Assim, o Estrela UGGp assume como um dos seus objetivos apresentar um plano de ação que se pretende resolver ou alertar para problemas concretos desta geografia, através de múltiplas ações que visam a participação da comunidade.

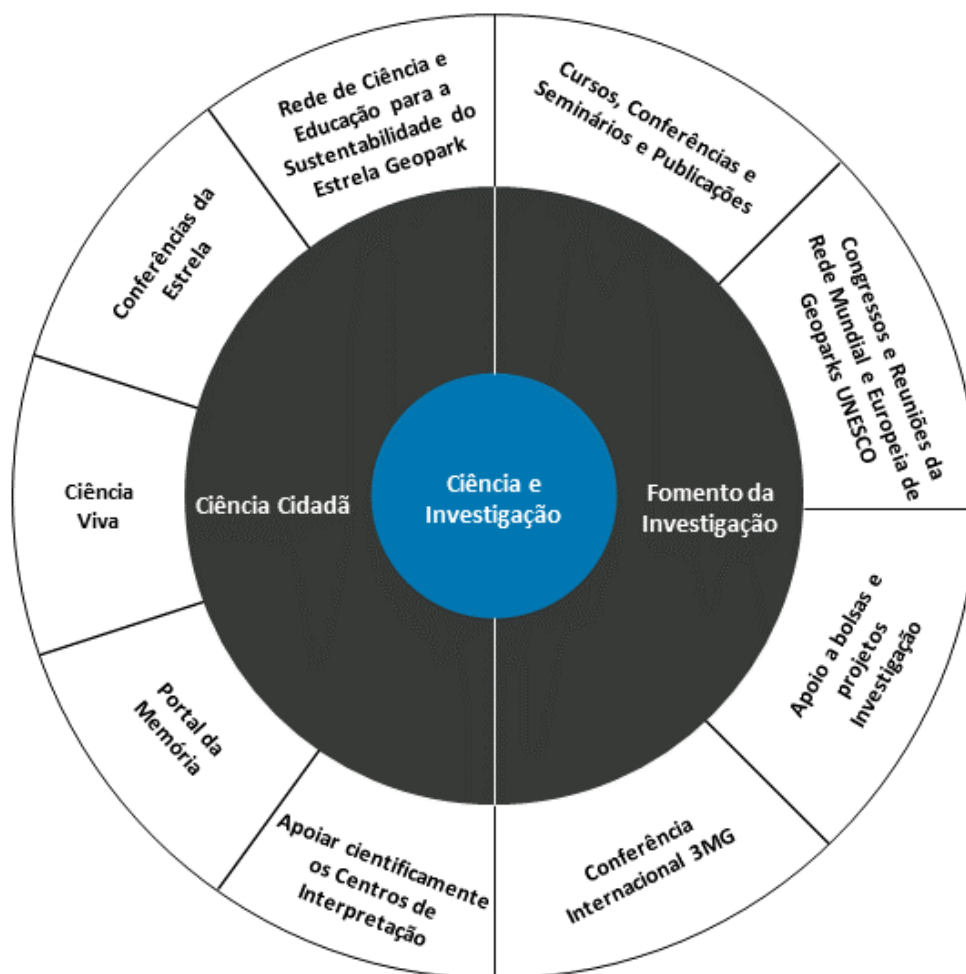


Figura 5 – Estratégia para a Ciência e Investigação

Atividades Propostas para 2022

Ações	Resumo	Calendarização Prevista
<p>Dinamização e Internacionalização da Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>A Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade (RCES), constituída para apoiar, fomentar e promover a investigação aplicada ao território, assenta num conjunto articulado de grupos de trabalho interdisciplinares, com destaque para as entidades que realizam investigação em Geoparks UNESCO, integrando tanto a rede escolar como espaços interpretativos.</p>	<p>Anual</p>

2º Encontro da RCES Estrela Geopark	Promover a realização do “2º Encontro da Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade do Estrela Geopark”.	Outubro
3MG – Conferência Internacional	Realização da 3ª Conferência Internacional 3MG – <i>Managing Mediterranean Mountains and Geoheritage</i> (Montanhas Mediterrânicas e Património Geológico), integrada na Semana do Estrela Geopark.	Outubro
Linha Editorial “Estrela Geopark Edições”	A preparação da Linha Editorial “Estrela Geopark Edições” assenta numa política predefinida de comunicação da AGE, com o objetivo de publicar, entre outros, livros e artigos. A primeira edição versará sobre o Guia Geodiversidade do Estrela Geopark.	Outubro
Plataforma Open Science “Portal da Memória Estrela Geopark”	A plataforma Open Science “Portal da Memória Estrela Geopark” funciona com projetos de ciência cidadã, essenciais para aumentar o envolvimento das comunidades do território do Estrela UGGp, nos projetos envolvidos na RCES. O primeiro projeto será o “Memórias e Tradições do Estrela UGGp”.	2º Semestre
5º Ciclo das Conferências da Estrela 2022: “Património, Tradições e Modos de Vida”	As Conferências da Estrela são tertúlias relacionadas com os “saberes-fazer” da Estrela, em coorganização direta da AGE e das Juntas de Freguesia dos 9 municípios que integram o Estrela Geopark. Esta 5ª edição pretende uma aproximação ainda maior às comunidades locais. Neste sentido, serão identificadas, para cada uma das freguesias, as temáticas mais pertinentes, fomentando, desta forma, a participação da comunidade residente.	Março/Junho/ Setembro/ Dezembro
Programa de Bolsas de Investigação Suzanne Daveau (Fundação Calouste Gulbenkian – Estrela Geopark)	O Estrela UGGp, no âmbito da sua estratégia científica para o território, promove trabalhos de investigação com incidência no território. No ano de 2022, será implementado um programa de Bolsas de Investigação direcionado para investigadoras com projetos no Estrela Geopark, privilegiando o ODS 5 – Igualdade de Género.	2º Semestre

<p>Participação em Congressos Internacionais</p>	<p>A participação em conferências e congressos internacionais, no geral, é uma das ações importantes na divulgação que o Estrela UGGp pretende para os resultados dos estudos promovidos pela RCES. Esta participação é fundamental para o estabelecimento de parcerias e para a afirmação da Estrela como um território de Ciência. A presença em congressos e reuniões das Redes Europeia e Global e Geoparks Mundiais da UNESCO, em específico, é de caráter obrigatório. Assim, durante o ano de 2022, membros da equipa executiva da AGE estarão presentes nas seguintes conferências/reuniões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 48th European Geoparks Network Meeting – Val Grande UNESCO Global Geopark (Itália), a decorrer em março; • 16th European Geoparks Conference, a decorrer em setembro. 	<p>Anual</p>
<p>Participação em R&I Sessions Highlands</p>	<p>O Projeto HIGHLANDS.3 (H2020-MSCA-RISE-2019), desenvolvido por uma rede de 42 instituições internacionais, pretende contribuir para o desenvolvimento sustentável inclusivo, através de sessões coletivas de Investigação e Inovação.</p>	<p>Abril – Maio/Setembro</p>
<p>Building Bridges – Partilha de boas práticas entre Geoparks Mundiais da UNESCO</p>	<p>Financiado pelo Fundo de Relações Bilaterais dos EEA Grants, o projeto <i>“Building Bridges”</i> consistirá em intercâmbios e seminários conjuntos entre as equipas técnicas dos três geoparks para a partilha de conhecimentos e experiências nas várias áreas de atuação intrínsecas na missão de qualquer Geopark Mundial da UNESCO, como a Conservação do Património Geológico, a Educação e o Desenvolvimento Comunitário.</p>	<p>Anual</p>
<p>Criação do Observatório de Sustentabilidade do Estrela Geopark</p>	<p>Desenvolvimento de uma metodologia própria para a avaliação do território e da atuação da AGE, no que diz respeito à sustentabilidade e ao modo como os diversos objetivos e metas estão a ser atingidos.</p>	<p>Junho</p>

<p>Preparação do dossiê de reavaliação do Estrela Geopark Mundial da UNESCO</p>	<p>A AGE vê em 2022 um ano fulcral para a elaboração do dossiê com vista à reavaliação da classificação da Estrela como Geopark Mundial da UNESCO, obtida em 2020 e sujeita a averiguação de continuidade em 2023.</p>	<p>Anual</p>
--	--	--------------

6.3. Educação e Formação

A Educação, no contexto dos Geoparks Mundiais da UNESCO, constitui uma ferramenta fundamental para a sensibilização de crianças, jovens e adultos para importância do património geológico e para a necessidade da sua preservação, visto que só se pode valorizar e, conseqüentemente, preservar aquilo que verdadeiramente se conhece. Neste sentido, a Educação é essencial para estimular o sentido de pertença em relação ao território e ao património natural e cultural que este encerra e contribuir para a sua conservação. Assim, dada a importância da Educação para o Estrela UGGp, procedeu-se ao estabelecimento das seguintes linhas orientadoras para a concretização da sua missão e objetivos:

- a. Diversificação da oferta de Programas Educativos;
- b. Desenvolvimento da Rede de Parceiros Educativos;
- c. Dinamização do Centro de Interpretação da Torre do Estrela Geopark (CITEG);
- d. Desenvolvimento de recursos e materiais didáticos;
- e. Realização de ações de formação;
- f. Realização de diferentes oficinas relacionadas com a temática dos Geoparks e da montanha;
- g. Promoção do património local através da Educação.

No âmbito dos Programas Educativos do Estrela UGGp, salienta-se que estes constituem um importante recurso educativo no ensino das Geociências, uma vez que estimulam o contacto direto com o património geológico e geomorfológico dos territórios, procurando sensibilizar os alunos de diferentes níveis de ensino para a importância da sua conservação. Tendo em consideração que o território do Estrela Geopark é detentor de uma grande diversidade de paisagens, que permitem compreender a história e a

evolução da Terra, da vida e das suas gentes, a diversificação dos Programas Educativos (PE) revela-se da maior importância, quer no âmbito das áreas disciplinares, quer relativamente aos níveis de ensino abrangidos.

Neste contexto, foram criados os PE *outdoor*, que se encontram estruturados em percursos pedagógicos e estimulam os professores a realizarem saídas de campo com os seus alunos, transformando a Estrela num laboratório vivo de *outdoor learning*. Estando estes inseridos no âmbito da educação não formal, dão a conhecer o extraordinário património natural deste território, utilizando metodologias motivadoras e facilitadoras do processo de ensino/aprendizagem e promotoras da conservação e valorização deste património, através da Educação. Cientes de que nem sempre é fácil sair das escolas com os alunos, dado que os programas curriculares são muito extensos e que a saída envolve custos financeiros, a AGE criou um programa educativo *indoor* intitulado “A Estrela Vai à Escola”, no qual os técnicos do Estrela UGGp se deslocam às escolas para realizar diversas atividades, sobre temáticas ligadas quer à geodiversidade e biodiversidade, quer ao património cultural da Estrela, bem como para desenvolver projetos relacionados com os ODS da Agenda 2030 da ONU.

No âmbito de trabalhar simultaneamente com alunos e professores temáticas importantes para o desenvolvimento de um território mais sustentável, foi também desenvolvida a Rede de Parceiros Educativos do Estrela Geopark, da qual já fazem parte 16 agrupamentos de escolas, correspondente a 62% do total de escolas do território. O Centro de Interpretação da Torre do Estrela Geopark (CITEG) é também um espaço que se pretende ser alvo de bastante dinamização, por constituir um recurso privilegiado para a interpretação do património natural, paisagístico e cultural da Estrela.

Os professores possuem um papel importante na divulgação e promoção do património natural e cultural, uma vez que, através da realização de programas educativos com os seus alunos e a utilização da Estrela como exemplo prático para explicar os conteúdos programáticos abordados em contexto de sala de aula, contribuem para um maior conhecimento, por parte dos alunos, da geodiversidade, biodiversidade e cultura do território. Neste contexto, revela-se extremamente importante o desenvolvimento de ações de formação acreditadas, direcionadas para os docentes, com os objetivos de dar

a conhecer o património da Estrela e de incentivar a realização de programas educativos.

A realização de outras formações, mais amplas e direcionadas para a comunidade não escolar, também constituem importantes momentos de divulgação do conceito Geopark, bem como dos seus pilares fundamentais. Assim, cursos como “Turismo Sustentável em Geoparks Mundiais da UNESCO” e “Sistemas de Informação Geográfica e Turismo”, já realizados em anos anteriores e cujo público-alvo foram os técnicos municipais, os parceiros da área do turismo e outros membros da comunidade, devem ser continuados e expandidos. A Educação pode ter também um papel importante no desenvolvimento do artesanato e na criação de novos produtos locais, com base nos recursos endógenos do território.

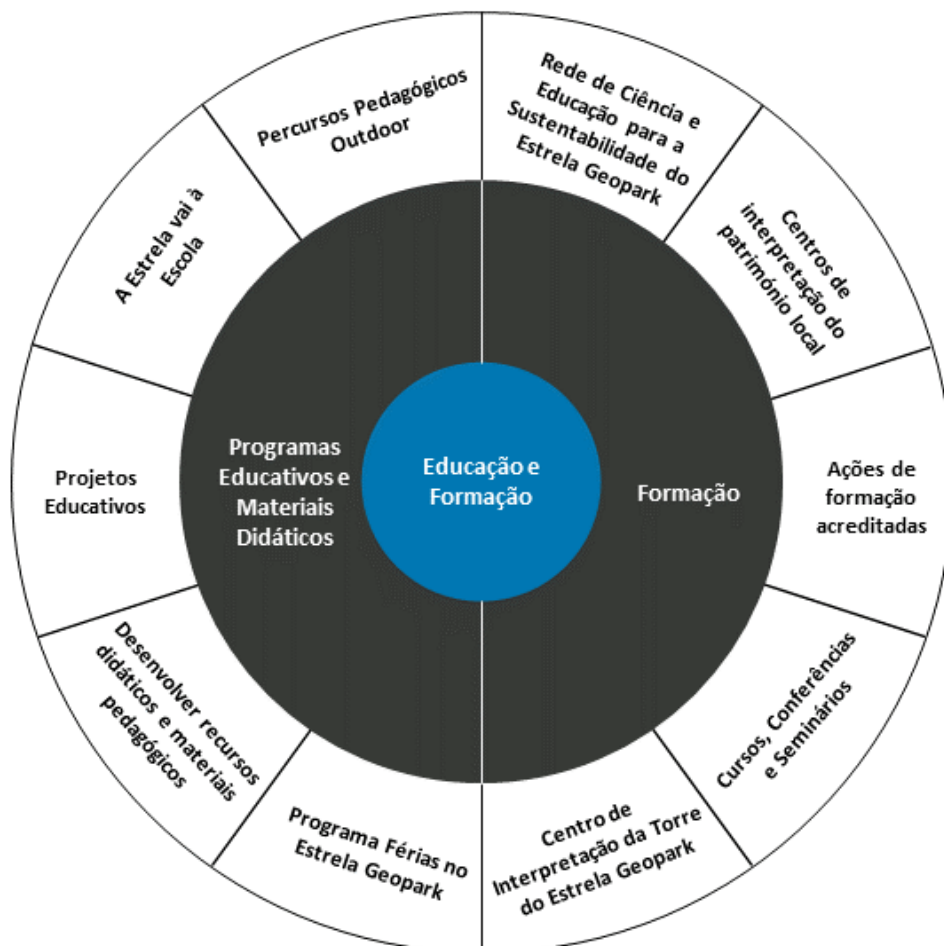


Figura 6 – Estratégia para a Educação e Formação

Através da criação de centros de interpretação do património local, bem como através do desenvolvimento de formações, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), é possível a transmissão das tradições e técnicas usadas na produção do artesanato típico desta região, promovendo, desta forma, a sua preservação e incentivando, simultaneamente, o empreendedorismo. Tal como as oficinas dinamizadas pela AGE, que pretendem dar a conhecer o património natural da Estrela e contribuir para um maior envolvimento das populações neste projeto, revela-se importante continuar a realizar atividades que promovam a discussão e o fomento do conhecimento nas populações locais e outros participantes, relativamente a vários temas relacionados com este território, em particular, e a montanha, em geral.

Atividades Propostas para 2022

Ações	Resumo	Calendarização Prevista
<p>Diversificar a oferta de Programas Educativos</p>	<p>A AGE pretende desenvolver PE <i>outdoor</i> para todos os níveis de ensino, nomeadamente para o pré-escolar e Universidade Sénior, e ainda criar percursos pedagógicos direcionados para outras áreas disciplinares (História, Arqueologia, etc.) para o 3º ciclo do ensino básico e para o ensino secundário, fomentando parcerias com museus e centros de interpretação do território, através da participação dos recursos humanos nas áreas referidas.</p> <p>Relativamente ao “A Estrela vai à Escola”, pretende implementar-se a ação “A Hora da Ciência”, uma vez por mês ou a cada dois meses, numa biblioteca escolar, colocando as crianças e jovens em contacto direto com investigadores do território ou de universidades que façam investigação na serra da Estrela. Nestas sessões, os alunos poderão colocar questões aos cientistas, podendo aquelas decorrer de forma presencial ou através de videoconferência.</p>	<p>Anual</p>

<p>Desenvolvimento de conteúdos didáticos e desmaterializados</p>	<p>Pretende-se continuar a criação de recursos educativos digitais para alimentar a plataforma educativa <i>online</i> “EstrelaEduca”, que alberga já diversos recursos em vários formatos (vídeos, fotografias, jogos digitais, esquemas, etc.) para apresentar e explicar conceitos previstos nos <i>currícula</i> do ensino regular da Direção-Geral da Educação, partindo do património natural do Estrela Geopark.</p> <p>Os novos recursos educativos que serão produzidos incluem apresentações (com recurso a vídeo, imagens e explicações em voz <i>off</i>), visitas guiadas virtuais, cadernos de atividades, etc., das diversas temáticas abordadas no Geopark. Estes recursos ficarão disponíveis no <i>website</i> “EstrelaEduca” e poderão ser utilizados pelos professores no decorrer das suas aulas.</p>	<p>Anual</p>
<p>Ações de formação para professores</p>	<p>Pretende-se proceder à criação de ações de formação acreditadas para professores, no âmbito das geociências, podendo aquelas decorrer em formato presencial ou em videoconferência.</p>	<p>Anual</p>
<p>Promoção de ações de formação e divulgação para alunos e outros cidadãos</p>	<p>Serão desenvolvidos Fóruns e Seminários Estrela Geopark, em formato de <i>webinar</i>, sobre diferentes temáticas ao longo do território, como o Turismo, a Comunicação e a RCES. No âmbito da aprendizagem ao longo da vida, pretende dinamizar-se os <i>Workshops</i> Intergeracionais “Saberes e Sabores Tradicionais da Estrela”, relacionados com os recursos endógenos e atividades tradicionais do Estrela Geopark, como a produção do Queijo Serra da Estrela, os lanifícios (cobertor de papa e burel), mel, pão de centeio, entre outros. Pretende-se ainda continuar a desenvolver palestras nas universidades e outras instituições de ES, de modo a promover o Estrela Geopark.</p>	<p>Anual</p>
<p>“A Minha Escola Adota um Geossítio”</p>	<p>Este projeto visa dar a conhecer os 144 geossítios do Estrela Geopark e sensibilizar as escolas para a importância da conservação, proteção e valorização do</p>	<p>Anual</p>

	património geológico. As ações previstas são a assinatura de um protocolo de adoção, a visita ao geossítio, a monitorização ambiental, a impressão 3D do geossítio e a criação de uma mini litoteca para cada escola aderente.	
Concursos para Escolas	O Concurso de Escrita Criativa e Ilustração desenvolver-se-á no âmbito do Programa Educativo “A Estrela vai à Escola”, para as escolas e universidades sénior, e será dividido em duas fases: a primeira em 2021/2022, consistindo na criação de uma história, conto ou banda desenhada, nos quais a serra da Estrela seria o mote e a inspiração; a segunda em 2022/2023, com a realização de um concurso para a ilustração da história/conto selecionado. Este pretende promover a criatividade o desenvolvimento de competências no âmbito da língua portuguesa, incentivando a interdisciplinaridade. Por sua vez, o Concurso “Vamos Criar um Hino para o Estrela Geopark”, a ser desenvolvido em 2022/2023, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Música, consistirá num convite às escolas para a criação de uma música alusiva ao Estrela Geopark. A música vencedora do concurso poderá vir a ser considerada o hino do Estrela Geopark.	Anual
Sessões de Partilha da Sabedoria Popular	Estas sessões poderão ser dinamizadas em lares, jardins de infância e escolas do 1º ciclo, colocando em contacto idosos e crianças, o que permitirá não só a partilha de experiências e conhecimento relativo à cultura popular, mas também potenciar o convívio intergeracional, contribuindo para a diminuição do isolamento e solidão das camadas mais idosas da população. Estas sessões encontram-se abrangidas pelo financiamento do Programa Tradições da EDP.	Junho – Julho
Laboratório Móvel do Estrela Geopark	Tendo em consideração a grande área abrangida pelo território do Estrela Geopark e o elevado número de escolas do 1º e 2º ciclos, muitas das quais com poucos	Anual

	<p>recursos educativos (especialmente na área das Ciências Experimentais), a AGE pretende criar um pequeno laboratório móvel (carrinha de 9 lugares ou minibus), com o objetivo de percorrer todas as escolas do território e de promover a divulgação das Geociências e do património natural da serra da Estrela. Este laboratório será equipado com amostras de rochas e minerais, catálogos e amostras da biodiversidade da Estrela, jogos e materiais didáticos (a serem utilizados no laboratório móvel ou em contexto de sala de aula), bem como equipamento de laboratório. Para a obtenção de financiamento, a AGE procederá a candidatura a apoio financeiro por parte da Fundação Millennium BCP e da Fundação Calouste Gulbenkian.</p>	
--	--	--

6.4. Turismo e Desenvolvimento Sustentável

O setor do Turismo integra atividades económicas fundamentais para gerar riqueza e emprego. Só nos últimos 9 anos, Portugal registou uma taxa de crescimento média anual de 7,2% nas dormidas e um aumento de 10,3% nas receitas turísticas. Posto isto, o Turismo é um dos seis eixos de ação da AGE, comprometido com a promoção do desenvolvimento sustentável assente na valorização e promoção dos valores naturais, culturais e paisagísticos do território da montanha mais alta de Portugal Continental. Esta é uma estratégia que visa aumentar o número de visitantes e de receitas económicas locais, combatendo, ao mesmo tempo, a sazonalidade num território com características singulares.

Para a promoção e consolidação da marca Estrela UGGp, é necessário fortalecer a rede de parcerias com os agentes locais, por estes serem importantes veículos condutores da marca, uma vez que se encontram todos os dias no terreno e possibilitam o contacto com as populações locais e os turistas. A Rede de Parceiros do Estrela Geopark encontra-se dividida em 4 tipologias: Institucionais, Educativos, Empresariais e Produtores Locais. Neste âmbito, pretende encontrar-se estratégias que, tal como acontece com o Cartão

Sustentabilidade, possam ser aplicadas a todos os parceiros e consigam alargar e difundir a marca deste Geopark Mundial da UNESCO.

Com uma área de mais de 2 200km², o território do Estrela UGGp possui características inigualáveis, pela sua enorme quantidade de espaços verdes, linhas de água, espécies endémicas e, sobretudo, pela sua paisagem imponente, assim como pelas suas pessoas, que se moldaram secularmente à geografia deste local e cujas tradições ficaram marcadas pelos modos de vida rural. A serra da Estrela já não é, atualmente, apenas um espaço para se usufruir da neve, mas sim uma região onde é possível desfrutar de um vasto património, desde o cultural (como a Festa da Transumância, as judiarias, os castelos e as Aldeias de Montanha) ao natural (como as lagoas e covões, os cântaros e as rochas com formas antropomórficas, como a Cabeça da Velha).

O Estrela UGGp acredita que toda esta oferta, trabalhada de forma sustentável e divulgada adequadamente, poderá beneficiar a Serra da Estrela com um turismo mais distribuído ao longo do ano, atenuando a sazonalidade. Neste sentido, é fundamental continuarem a ser desenvolvidas atividades que promovam as especificidades do território, como o *GEOfood Street Fest* (baseado nos antigos Mercadinhos da Montanha) e a Astronomia na Estrela.

A estratégia do Estrela UGGp procura aproveitar o património natural e cultural enquanto recurso para favorecer a comunidade residente. Através da valorização do mesmo e da promoção do território no país e no estrangeiro, pretende aumentar-se a procura turística, de forma a criar mais emprego e a promover o crescimento económico local. No entanto, este desenvolvimento deve ocorrer de forma consciente e planeada, com o mínimo impacte possível sobre o património, para que o seu valor não se esgote.

Assim, vê-se a oportunidade de contribuir para as metas do ODS 4 – Educação de Qualidade, do ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico e, indiretamente, do ODS 10 – Reduzir as Desigualdades, tanto nacionais como internacionais. No entanto, não há estratégia que se execute sem explorar o ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos, trabalhando com as comunidades locais, as empresas, as instituições e o poder público, com o objetivo de unir forças em prol do desenvolvimento das populações e de um recurso maior, como a própria Estrela.

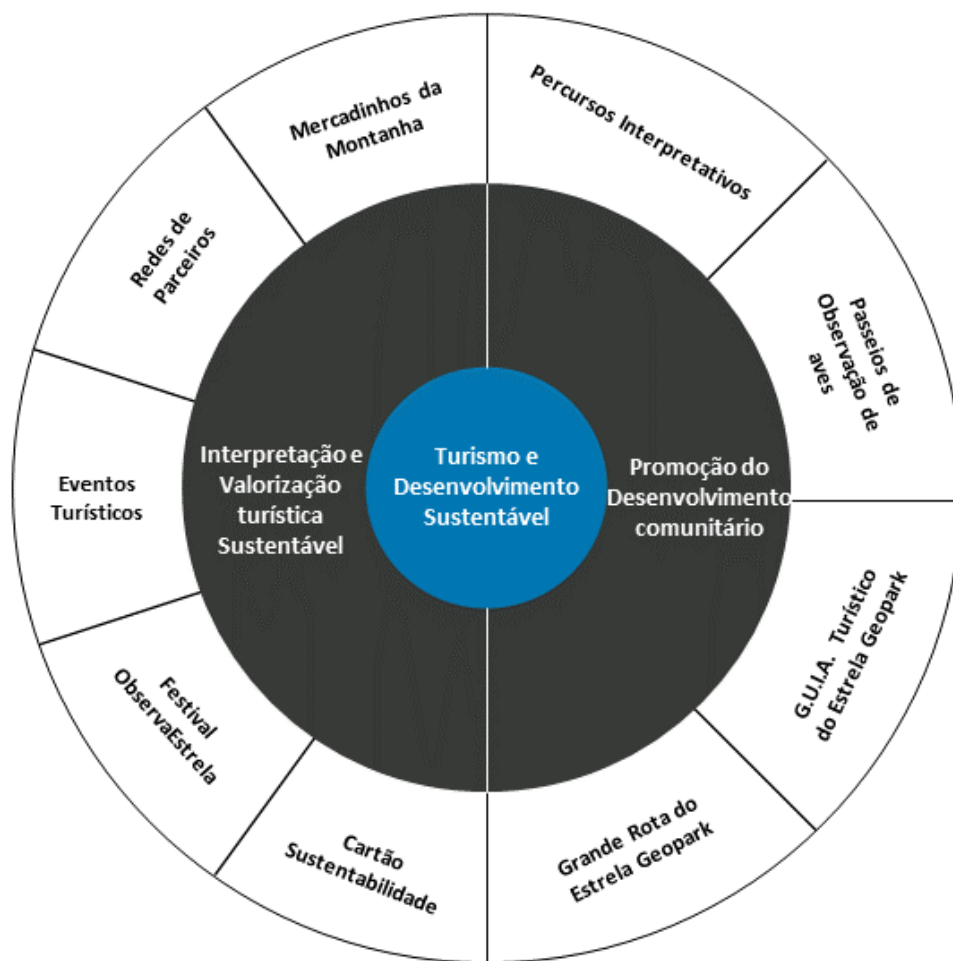


Figura 7 – Estratégia para o Turismo e Desenvolvimento Sustentável

Atividades Propostas para 2022

Ações	Resumo	Calendarização Prevista
Implementação da Grande Rota do Estrela Geopark	No âmbito da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, do Turismo de Portugal, o Estrela UGGp obteve um financiamento para a criação de uma Grande Rota, tanto pedestre como ciclável. Neste sentido, no final de 2022, concluiremos os trabalhos de implementação de estruturas e sinalética da Grande Rota, bem como a sua homologação pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, e desenvolveremos uma ação de ativação, que nos permitirá, desde início,	4º Trimestre

	alavancar esta nova ferramenta da oferta turística do território.	
2º Fórum de Turismo Turismo de Saúde e Bem-Estar	Como já referido, o Turismo constitui um dos setores económicos com maior capacidade de gerar riqueza e emprego. Com o objetivo de abordar e debater ideias e estratégias de uma prática de turismo sustentável, o Estrela UGGp promoverá, em 2022, o 2º Fórum de Turismo, dedicado à temática do Turismo de Saúde e Bem-Estar.	Outubro
Semana do Estrela Geopark	A Semana do Estrela Geopark consistirá num conjunto de atividades que terão como objetivo a consciencialização para a importância, preservação e proteção do património geológico. Neste sentido, esta ação, com a duração de uma semana (prevista para a de 3 a 9 de outubro), irá abranger atividades de limpeza (promovidas pelos municípios), algumas atividades de voluntariado e sessões de divulgação e consciencialização nas escolas e com a comunidade. A Semana do Estrela Geopark acolherá, simultaneamente, a Conferência Internacional 3MG.	Outubro
GEOfood Street Fest	O <i>GEOfood Street Fest</i> constitui uma iniciativa que, baseada nos antigos Mercadinhos da Montanha, pretende divulgar e valorizar os produtos endógenos da serra da Estrela. Este evento é dinamizado em colaboração com os produtores locais e outros agentes predispostos a divulgar a gastronomia e a cultura das comunidades que, ao longo dos anos, se foram adaptando ao território, clima e especificidades da montanha. Afirmado-se como um dos objetivos do Estrela Geopark a promoção do património cultural e da identidade territorial, a dinamização do <i>GEOfood Street Fest</i> revela-se fundamental para que haja uma difusão da cultura e tradição da comunidade local. No ano de 2022, esta iniciativa funcionará de forma mais vocacionada para os produtos <i>GEOfood</i> , com realização	Abril e Dezembro

	mensal em cada um dos municípios que integram o território.	
“Caminhar com Ciência”	A Ciência continuará a sair à rua no Estrela UGGp. Em 2022, serão divulgadas diferentes áreas da Ciência e Investigação do Estrela Geopark, através de ações que darão à comunidade residente e visitante a oportunidade de conhecer a geologia, a biologia, o clima e a cultura da Estrela.	Bimensal
Astronomia na Estrela	Pelas notáveis qualidades de visibilidade, transparência e negrura do céu do território do Estrela Geopark, a AGE considera que este tem condições favoráveis para o desenvolvimento do astroturismo, que tem vindo a ganhar destaque a nível nacional. Neste sentido, a AGE pretende continuar a desenvolver atividades de astronomia, não apenas para potenciar o astroturismo, como também para combater a sazonalidade turística do território.	Mensal
Expansão da Rede de Percursos Interpretativos	Integrados na política para um Turismo Sustentável, os Percursos Interpretativos (PI) do Estrela UGGp formam uma oportunidade para conhecer o território, as especificidades da sua paisagem e um património único, sendo que podem ser realizados de uma forma autónoma ou interpretados pela equipa executiva da AGE. Durante o ano de 2021, foi lançado o PI da Geodiversidade. Com o objetivo de continuar a partilhar o que de melhor a serra da Estrela tem para oferecer, o Estrela UGGp ambiciona, em 2022, alargar a sua rede de Percursos Interpretativos a outras temáticas.	Anual
Expansão da Rede de Parceiros (Cartão Sustentabilidade)	O Cartão Sustentabilidade constitui uma ferramenta fundamental para a gestão financeira da AGE, uma vez que permite a geração de receitas para a mesma e a alavancagem da oferta turística num território de chancela UNESCO. O Cartão conta, atualmente, com cerca de 60 parceiros de diversas áreas do Turismo (restauração, alojamento, animação turística). No entanto, para que possa ganhar mais destaque, o	Anual

	Estrela UGGp pretende aumentar a adesão por parte de parceiros empresariais e produtores locais.	
Capacitação da Rede de Produtores Locais com a marca GEOfood	A marca GEOfood assume-se como uma estratégia de valorização dos produtos endógenos dos territórios, dentro de Geoparks Mundiais da UNESCO ao redor do mundo. Com o objetivo de dar destaque aos produtores locais e valorizar os produtos da serra da Estrela, o Estrela UGGp associou-se, no ano de 2021, à marca GEOfood do Magma Geopark. De modo a dar visibilidade aos produtos, fortalecer a marca e valorizar os modos de produção locais, o Estrela Geopark ambiciona, em 2022, aumentar a Rede de Parceiros GEOfood e implementar os Percursos GEOfood.	Anual
Continuação dos trabalhos conducentes à candidatura a Certificação <i>Starlight</i>	Os Destinos Turísticos <i>Starlight</i> consistem em territórios com condições magníficas para contemplar o céu estrelado e que, com baixos níveis de poluição luminosa, são especialmente adequados para o desenvolvimento de atividades turísticas, baseadas neste recurso. Pelas excelentes condições atmosféricas do território, o Estrela UGGp acredita reunir os requisitos necessários para a obtenção desta certificação e, assim, tornar-se ainda mais num destino diferenciador.	Anual
Gestão do G.U.I.A. (site e app)	O Guia de Utilização Interativo Aplicado (G.U.I.A.) ao Turismo do Estrela Geopark constitui um instrumento de gestão, promoção e revalorização do turismo da serra da Estrela, enquanto destino turístico, e dos seus produtos. Revela-se um projeto de caráter dinâmico, através da aplicação de metodologias de informação geográfica que constituirá, a montante, um instrumento de planeamento turístico e, a jusante, uma plataforma interativa de acesso à informação georreferenciada por parte dos turistas. É, atualmente, um portal <i>web</i> e uma aplicação móvel que engloba todos recursos, materiais e imateriais, e superestruturas existentes no Estrela Geopark, permitindo a sua promoção holística e lutando	Anual

	<p>contra a fragmentação municipal que existe há longos anos e que tem prejudicado vivamente o posicionamento da serra da Estrela como destino e marca turísticos. Esta ferramenta, lançada a 27 de setembro de 2021, vê a necessidade de ser permanentemente atualizada com novos serviços e atividades que possam surgir, de modo a que consiga cumprir o seu objetivo.</p>	
<p>I Travessia BTT</p>	<p>Os desportos de natureza constituem uma grande aposta no território da serra da Estrela. Apesar de este ter sido anfitrião de diversas provas de <i>trail</i> e ciclismo, o BTT ainda não atingiu a escala desejada no mesmo. De forma a valorizar este desporto e o território, o Estrela Geopark pretende dinamizar uma prova de BTT, em parceria com a Fundação INATEL, onde se possa interligar o território, o desporto e os serviços turísticos.</p>	<p>3º Trimestre</p>
<p>Inventariação dos estabelecimentos adaptados a Turismo Acessível</p>	<p>O Estrela Geopark possui uma Rede de Parceiros de uma dimensão considerável, onde se encontram agregados estabelecimentos de alojamento, restauração, animação turística e ainda de outros serviços complementares. No sentido de fornecer ao turista informação pormenorizada e atualizada sobre as condições de acesso dos respetivos estabelecimentos, o Estrela Geopark trabalhará no levantamento das características de cada um dos mesmos, disponibilizando toda essa informação no seu <i>website</i> e futura aplicação móvel.</p>	<p>Anual</p>
<p>Participação em Feiras de Turismo</p>	<p>A participação em Feiras de Turismo continua a ser uma aposta do Estrela Geopark, uma vez que estas constituem uma importante ferramenta na estratégia de promoção e divulgação. Assim, a AGE pretende que a participação nestes eventos contribua para a divulgação e consciencialização acerca do que são Geoparks, em geral, e o Estrela Geopark Mundial da UNESCO, em particular. Estes eventos permitem ainda a promoção da imagem, a angariação de novos públicos,</p>	<p>Anual</p>

	<p>o reforço de relações com os atuais parceiros e o contacto com os desafios e tendências do Turismo, quer em Portugal quer a nível internacional. Em 2022, a AGE pretende participar em feiras como a BTL (março), a Fitur (janeiro) e a ITB Berlin (março), estas duas últimas em parceria com os Geoparks Mundiais da UNESCO em Portugal.</p>	
<p>Definição de um indicador estatístico do Turismo do Estrela Geopark</p>	<p>O Estrela Geopark Mundial da UNESCO tem, neste momento, um conjunto de projetos que, no futuro, permitirão a análise daquilo que a AGE acredita ser o crescimento do território. Assim sendo, será criada uma plataforma interna que pretende agregar toda a informação estatística relacionada com o Geopark, dentro da qual os utilizados do GUIA, da Grande Rota, dos Percursos Interpretativos e ainda do Cartão Sustentabilidade.</p>	<p>1º Semestre</p>
<p>Desenvolvimento e implementação do Passaporte Estrela Geopark</p>	<p>O Passaporte Estrela Geopark consistirá numa pequena caderneta, passível de ser adquirida pelos visitantes, por um preço simbólico, em pontos estratégicos, com o objetivo de ir sendo preenchida com carimbos/autocolantes à medida que aqueles forem passando e conhecendo os 144 geossítios existentes no território. Para comprovar que os visitantes passaram nos geossítios, deverá ser tirada uma fotografia, com hora e data, na qual o plano de fundo seja o geossítio. Neste contexto, o Passaporte Estrela Geopark pretende ser uma forma de incentivar os turistas a conhecer todos os geossítios tão bem como o território da Estrela.</p>	<p>Junho</p>
<p>Criação de Rotas e-Bike Interpretadas</p>	<p>Em parceria com a Estrela Ebike, a AGE ficaria responsável pela prestação de serviços de interpretação das rotas a serem criadas, sempre subjacentes a uma temática concreta. Ao mesmo tempo, prevê-se que se utilize este mesmo tipo de atividade para o evento de ativação da vertente Bikepacking da Grande Rota.</p>	<p>Anual</p>

6.5. Comunicação, Promoção e Divulgação

Os territórios UNESCO constituem espaços não só de Educação, Ciência e Cultura, como também de Comunicação. Nos dias de hoje, comunicar constitui um imperativo dos territórios, seja como estratégias de divulgação, seja como forma de posicionamento em diferentes domínios do seu desenvolvimento. Em qualquer um dos casos, saber comunicar os seus recursos, elementos diferenciadores e estratégias definidas constitui uma vantagem competitiva que não pode ser negligenciada pelos territórios, na atualidade.

Numa outra perspetiva, a comunicação traduz uma estratégia definida pelos territórios visível pela forma como se procede à mesma. Os Geoparks, enquanto espaços bem definidos, onde, a partir de uma geologia particular, se constrói uma estratégia de desenvolvimento comunitário, são, também eles, territórios de ciência. Como tal, comunicar o conhecimento científico, os recursos patrimoniais, os valores tangíveis e intangíveis e a própria cultura fazem parte deste plano estratégico.

Assumindo a velha máxima de que só podemos valorizar aquilo que conhecemos, torna-se fundamental desenvolver instrumentos, estratégias e processos que permitam interpretar e divulgar o património geológico destes lugares, mas também aquilo que se pretende alcançar com a sua valorização. Fomenta-se, assim, não só uma maior atratividade, como também um maior envolvimento das suas comunidades, levando-as a participar no próprio desenvolvimento do território.

No Estrela Geopark Mundial da UNESCO, a Comunicação assume um papel de destaque na sua estratégia transversal de desenvolvimento. Em cada um dos seus eixos vitais (o Turismo, a Ciência, a Educação e a Sustentabilidade), a Comunicação procura atingir três objetivos essenciais:

- Uma maior notoriedade da submarca Geopark UNESCO e do seu próprio conceito;
- Uma maior divulgação e disseminação do território que o compõe;
- Uma maior capacidade de atração de turistas, residentes e investidores.

Todavia, nem sempre é fácil comunicar a ciência e a investigação científica. Ciente da dificuldade em transmitir o conhecimento de uma forma acessível, interessante e apelativa, a AGE apostou, desde cedo, na interpretação enquanto estratégia fulcral de todo o processo comunicativo. Interpretar é a condição *sine qua non* para divulgar o conhecimento, promover a geoconservação, criar novas formas de educação e fomentar o sentido de pertença e orgulho da comunidade.

Ao longo dos últimos 5 anos, foram adotadas diversas medidas, entre as quais se destacam as “Portas do Estrela Geopark”, pontos de informação, divulgação do património e de entrada simbólica no próprio território, constituindo a materialização de uma estratégia de disseminação pelos 9 municípios. Assim, foram criadas dez portas, uma por município e a décima na Torre da Serra da Estrela, o ponto mais alto de Portugal Continental, local que recebe entre 1 milhão e meio e 2 milhões de visitantes por ano. As linhas estratégicas na área da Comunicação passam também pelo reforço do papel das redes sociais na promoção e divulgação do Estrela Geopark, pela importância das mesmas na atualidade.

Um dos objetivos mais importantes de um Geopark é o envolvimento das comunidades. Assim, no âmbito desta linha estratégica, pretende fomentar-se uma rede local de estruturas de divulgação das atividades desenvolvidas, no sentido de atingir o maior número de pessoas possível. Este envolvimento é promovido, na abordagem transversal do Estrela Geopark, a partir de diversas iniciativas voltadas para a comunidade local, como a participação nas festas de cultura popular e romarias do território.

A Rede de Parceiros constitui também um importante vetor de desenvolvimento fundamental para a AGE, não só no plano comunicacional, como nas demais dimensões. Deste modo, pretende-se que cada um dos parceiros funcione como embaixador do território, divulgando-o e contribuindo para a prossecução dos objetivos propostos. Paralelamente, será ampliada e dinamizada a linha de *merchandising* do Estrela Geopark, contribuindo efetivamente para a sua divulgação. Através da utilização da Mascote, e não só, pretende criar-se diferentes produtos que transportem a marca do Estrela UGGp e as imagens do próprio território. Uma vez que a imagem, quer através da fotografia e do vídeo, é uma ferramenta fundamental na divulgação dos territórios,

a AGE pretende aprofundar o trabalho iniciado em 2016, utilizando a imagem como indutor de divulgação, aplicável em diferentes meios e formatos.

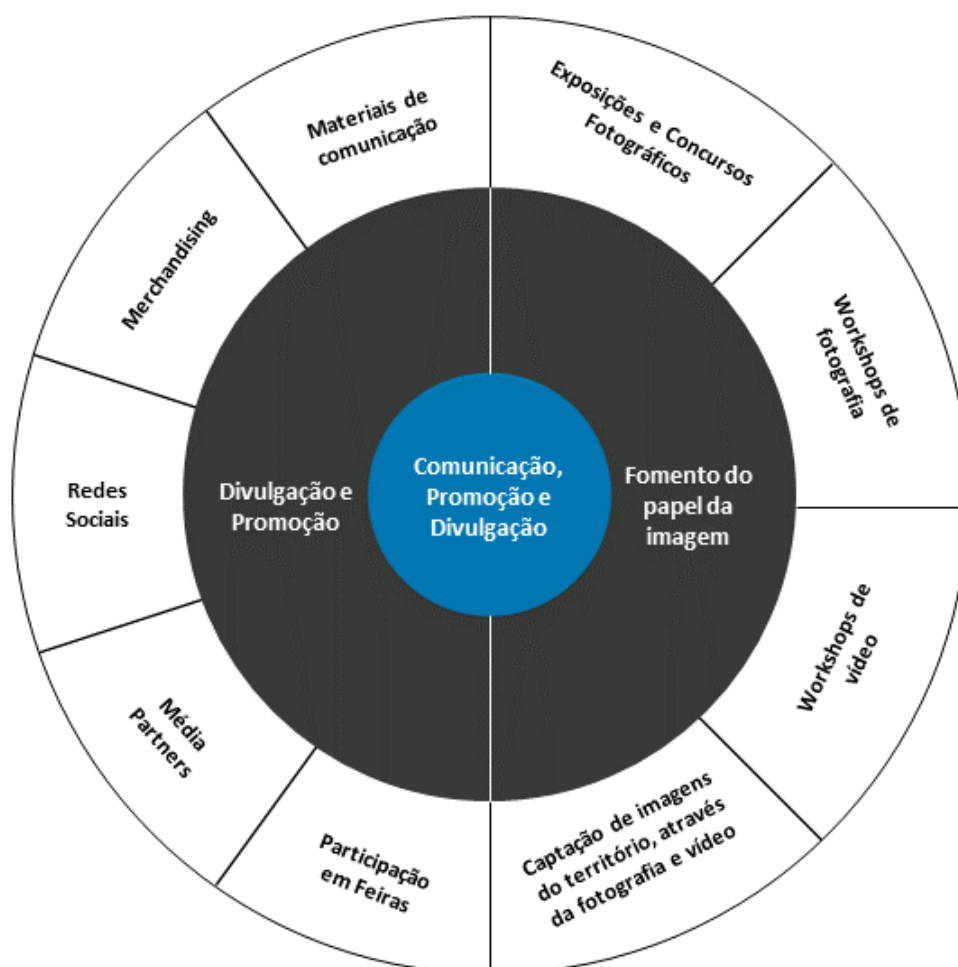


Figura 8 – Estratégia para a Comunicação, Promoção e Divulgação

Atividades Propostas para 2022

Ações	Resumo	Calendarização Prevista
<p>Design de material publicitário e de divulgação</p>	<p>Design e conceção de cartazes de atividades e conteúdo, para divulgação física, através de folhetos durante atividades ou feiras, ou diários nos meios digitais, contribuindo para a divulgação e consciencialização do Estrela Geopark.</p>	<p>Anual</p>

Conteúdo visual para <i>website</i> oficial	Design e concepção de conteúdo para atualização de todo o <i>website</i> .	Anual
Captura de imagem e concepção gráfica de painéis interpretativos de geossítios e respetiva sinalética de proximidade	Design, fotografia e concepção dos painéis interpretativos dos geossítios do território e respetivas bandeiras de proximidade, de forma a dar a conhecer as complexas formações geológicas, naturais e culturais deste território.	Anual
Concepção gráfica de sinalética viária para estradas municipais	Sinalética viária em diferentes acessos ao território, sinalizando ao público que estes se encontram no Estrela Geopark Mundial da UNESCO e fomentando também o sentido de pertença por parte das comunidades locais. O financiamento para esta atividade será obtido através do PROVERE iNature.	1º Semestre
Criação de Loja Digital – <i>Merchandising</i> e Fotografia	Ampliação da linha de material de comunicação e merchandising e posterior captura fotográfica dos mesmos, para inclusão em loja <i>online</i> .	Fevereiro
Recolha e edição fotográfica e videográfica	O desenvolvimento de registos fotográficos e videográficos tem como objetivo promover o território e os seus recursos. Neste âmbito, pretendem ser desenvolvidas parcerias com fotógrafos, videógrafos e realizadores de renome no desenvolvimento de uma série de iniciativas.	Anual
Reedição de mapas ilustrados de Geologia, Biologia e Turismo	Reedição de mapas atualizados com a agência Anyforms.	Janeiro
Continuação da produção de <i>Web-Série Documental</i>	Gravação com realizador dos restantes 2 de 4 mini documentários, inseridos na <i>Web-Série</i> “Estrela – um Território em Mudança”, acerca dos modos de vida associados a esta Montanha.	1º Semestre
Dinamização de <i>Workshops</i> de Fotografia, Astrofotografia e Escrita Criativa	Tal como nas edições anteriores, serão realizados três <i>workshops</i> fotográficos com três fotógrafos, cujo objetivo é a divulgação do território nas diferentes estações do ano e alturas do dia. No caso concreto do de Astrofotografia, servirá para que se possa capturar, na objetiva, constelações	1º Semestre/ Novembro

	e planetas e para que se possam identificar os melhores sítios para o fazer, captando o céu em sintonia com as paisagens únicas da Estrela.	
Dinamização de <i>Workshop</i> de Vídeo	Tal como no ano anterior, realizar-se-á uma edição anual de <i>Workshop</i> de Vídeo, cujo objetivo central é a divulgação do território que tem como palco a serra da Estrela e os seus municípios.	Março
Realização de Exposições Fotográficas	Realização de quatro exposições fotográficas itinerantes: <ul style="list-style-type: none"> • Fotografias resultantes dos vencedores do VI Concurso de Fotografia do Estrela Geopark; • Atualização da exposição “Geossítios do Estrela Geopark”; • Fotografias resultantes dos Retratos da Web-Série Documental “Estrela – um Território em Mudança”; • Fotografias resultantes do projeto “Memórias e Tradições do Estrela Geopark Mundial da UNESCO”. 	Anual

6.6. Distribuição das Atividades por Áreas Estratégicas

As atividades previstas no presente Plano de Atividades e Orçamento distribuem-se de uma forma equilibrada, com ligeiro destaque para o Turismo e Desenvolvimento Sustentável, num ano que será marcado pela expansão da retoma da atividade turística, já iniciada em 2021. A Geoconservação, Património Geológico e Ambiente, a Ciência e Investigação e a Educação e Formação vêm-se em pé de igualdade no que diz respeito à expressão quantitativa das suas atividades. Apesar de ligeiramente menos expressiva, a Comunicação, Promoção e Divulgação enquadra-se numa perspetiva de transversalidade em relação às restantes.

Área Estratégica	Nº Atividades Previstas
Geoconservação, Património Geológico e Ambiente	12
Ciência e Investigação	12
Educação e Formação	8
Turismo e Desenvolvimento Sustentável	17
Comunicação, Promoção e Divulgação	11
Total	60

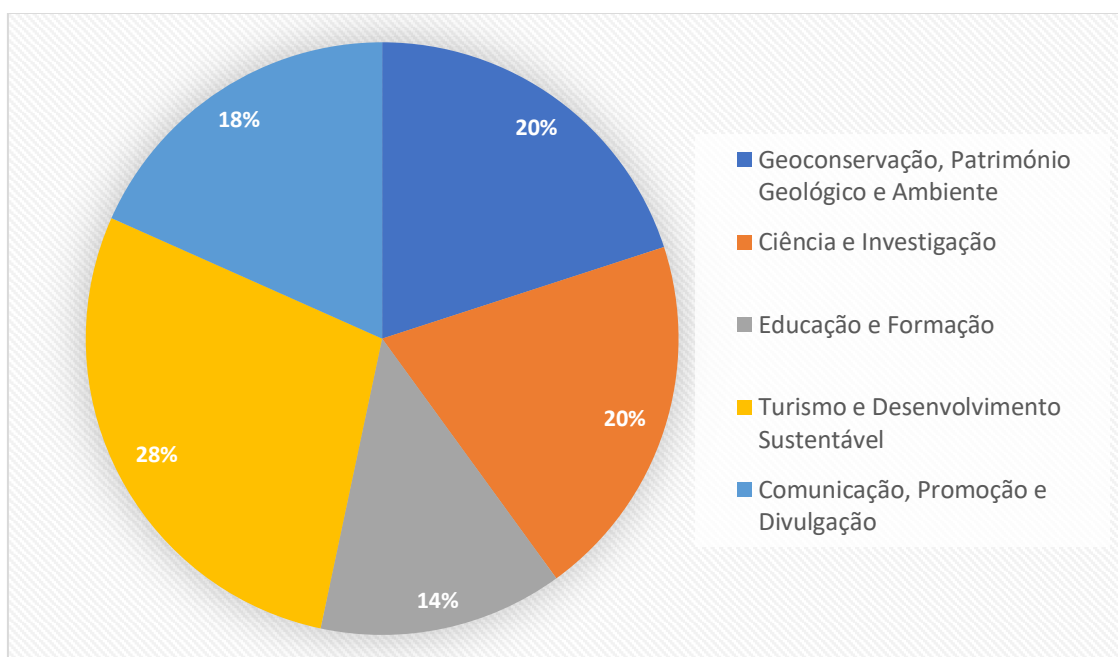


Gráfico 1 – Peso Percentual das Áreas Estratégicas no Plano de Atividades 2022

7. Proposta Financeira

O Ponto 7 apresenta os quadros com a previsão orçamental para 2022, elaborados com base na média mensal de receitas e despesas de 2021 e tendo em consideração a execução das atividades apresentadas no decorrer deste Plano de Atividades.

Relativamente às receitas, que ascendem aos 790 mil euros, é a Participação dos Municípios a que continua a ocupar a maior fatia, à semelhança de anos anteriores, tendo um peso de cerca de 62% das receitas totais. Os Subsídios ao Investimento

destacam-se logo de seguida, justificando aproximadamente 27% do mesmo total de receitas. Já o financiamento por via de receitas próprias aumentou ligeiramente e situa-se, agora, na ordem dos 6%, justificados, essencialmente, pela venda de mercadorias e *merchandising*, prestação de serviços e dinamização de atividades e eventos nas várias áreas estratégicas do Geopark. Destacam-se ainda os cerca de 1 milhão e 330 mil euros provenientes de candidaturas a efetuar no próximo ano (Quadro II) e, portanto, ainda sujeitas a aprovação por parte das várias entidades promotoras.

Relativamente às despesas, são as relacionadas com os Recursos Humanos e com o funcionamento da AGE as que ganham mais destaque. Isto justifica-se por se tratarem de despesas que se revelam fundamentais para o bom funcionamento de um Geopark Mundial da UNESCO, estando comprometidas com esta mesma organização enquanto garante da sustentabilidade do Geopark.

7.1. Receitas

Rubrica	Valor Estimado
Vendas de Mercadorias	8 500,00 €
Consultadoria e Prestação de Serviços	22 000,00 €
Quotas e Joias (Sócios não Fundadores)	7 500,00 €
Comparticipação dos Municípios	490 000,00 €
Donativos e Patrocínios	20 000,00 €
Apoios Estatais	13 534,10 €
Subsídios ao Investimento	209 879,99 €
Atividades e Eventos	19 200,00 €
Geoconservação, Património Geológico e Ambiente	1 000,00 €
Ciência e Investigação	12 000,00 €
Turismo e Desenvolvimento Sustentável	3 200,00 €
Comunicação, Promoção e Divulgação	3 000,00 €
Total	790 614,09 €

7.2. Despesas

Rubrica	Valor Estimado
Compra de Mercadorias	7 500,00 €
Vencimentos	156 671,67 €
Outras Despesas com Recursos Humanos	56 763,78 €
Estágios ATIVAR.PT (IEFP)	13 534,10 €
Despesas de Funcionamento	91 650,00 €
Investimentos Materiais e Imateriais em Projetos	339 500,00 €
Outras Despesas com Atividades e Eventos	64 500,00 €
Geoconservação, Património Geológico e Ambiente	2 500,00 €
Ciência e Investigação	37 500,00 €
Educação e Formação	1 500,00 €
Turismo e Desenvolvimento Sustentável	15 250,00 €
Comunicação, Promoção e Divulgação	7 750,00 €
Total	730 119,55 €

7.3. Saldo Orçamental

Rubrica	Valor Estimado
Total de Receitas	790 614,09 €
Total de Despesas	730 119,55 €
Superavit Orçamental	60 494,54 €

8. Notas Finais

O Plano de Atividades e Orçamento redigido para o ano de 2022 assenta em 5 eixos estratégicos: Geoconservação, Património Geológico e Ambiente; Ciência e Investigação; Educação e Formação; Turismo e Desenvolvimento Sustentável; Comunicação, Promoção e Divulgação. São, no total, 59 as atividades que constam deste

PAO, que, apesar de enquadradas nas respetivas áreas estratégicas, pretendem ser trabalhadas de uma forma holística por parte da equipa executiva da AGE.

As receitas ascendem a um valor de 790 614,09 euros, com projetos no valor de 1 milhão e 330 mil euros a serem submetidos em 2022 e sujeitos a aprovação por parte das respetivas entidades promotoras. Por sua vez, as despesas propostas para a execução das atividades e para garantir o correto financiamento da AGE apresentam um valor estimado de 730 119,54 euros, o que apura um saldo orçamental positivo de 60 494,54 euros.

Há que ressaltar que parte significativa dos valores previstos nas despesas correspondem a rubricas com financiamento garantido no âmbito de projetos já aprovados, nomeadamente por parte do Turismo de Portugal (Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior | Valorizar), do Programa Tradições da EDP e do Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos iNature.

Uma última nota para reforçar a importância das despesas com Recursos Humanos, eixo fundamental para a manutenção de um Geopark Mundial da UNESCO, em geral, e do Estrela UGGp, em particular, que será objeto de avaliação em 2024 e que vê, em 2022, um ano bastante importante para a preparação do dossiê de reavaliação, a ser entregue em 2023.



Associação Geopark Estrela
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, nº50
6300-559 Guarda

963 629 179
www.geoparkestrela.pt | info@geoparkestrela.pt